O Partido Republicano está acostumado a engulir baleias e não vai agora se engasgar com sardinhas.

Palavras proferidas pelo deputado Carlos Reis, por ocasião do seu discurso na rampa de desembarque, e que tão bem calaram no espirito de todos os maranhenses, humilhados pelo desenfreado desmando dos nossos administradores.

O PLANTÃO

Farão os plantões de hoje as seguintes farmacias:

Diurno: Nazaré á rua O. Cruz.

Noturno: S. Luiz á rua Senador C. R.

A vida é combate
Que os fracos abate
Que os fortes, os bravos
Só póde exaltar.
G. DIAS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Orientação politica do dr. Marcelino Machado

Diretor-Redator—DR. CARLOS HUMBERTO REIS — «Ortografia adotada pelo decreto federal n. 20.108 de 15 de junho de 1931» — Gerente: Cel. HERMELINDO GUSMÃO CASTELO BRANCO

Ano X | *Redação e oficinas*: PRAÇA JOÃO LISBÔA, 102—A | MARANHÃO — Sexta-feira 24 de Agosto de 1934 | *ASSINATURAS*: Ano 40$000—Semestre 25$000 | Num. 2.635

A ferro e a fôgo!

O dia de ontem foi um dia aziago para o povo maranhense.

Dois inominaveis atentados aos seus direitos fôram praticados pela caffila que,—fazendo-se surda aos brados de protésto contra os seus desmandos, partidos de todos os quadrantes do Estado, e indiferente aos apódos que diariamente lhe são lançados em rôsto, para vêr si lhes despertam os sentimentos de brio adormecidos—, insiste em governar, com a repulsa geral do seu povo, a mesma Terra a que vem maculando com os seus reiterados atos de mais deslavada «aualhice administrativa!

Verificou-se o primeiro desses atentados contra a vida de uma pobre criancinha de 9 a 10 anos de idade, filha da plébe, vitimada pelo automovel da Interventoria, que, no momento, conduzia o proprio Interventor Federal, cap. Martins de Almeida, e os seus auxiliares cap. Onesimo Becker, Secretario Geral do Estado; Antonio Baima, Prefeito Municipal; «tenente» Virgolino Freire, Secretario da Interventoria e José Laborão Mayrinck de Aragão, Oficial de Gabinete do Secretario Geral.

Segundo é voz corrente, o dito automovel, por volta das 18 1|2 horas, subia, em grande disparada, a rua Osvaldo Cruz, acontecendo que, ao chegar nas imediações do Asilo Orfanologico Santa Luzia, atropelou o menor de nome Severino Santos Gonçalves, que por alí passava descuidadamente, esmagando-lhe a perna direita e produzindo-lhe fratúra da base do craneo.

Socorrida pela Assistencia Publica e transportada para o Hospital Geral, foi feita a amputação da perna esmagada, no seu terço superior, estando a vitima desse horroroso acidente prestes a falecer, em consequencia dos ferimentos recebidos.

E—fato revoltante!—enquanto esse pequenino maranhense agonisava em seu leito de dôr, o Secretario Geral do Estado, revelando absoluta falta de sensibilidade moral, assistia uma sessão cinematografica no Eden, completamente indiferente ao sofrimento daquele entesinho, como si quizesse dar uma publica demonstração do seu desprezo por este povo desgraçado que ainda tem a paciencia de suporta-lo e aos companheiros de caravana, quando até as proprias pedras do Maranhão, que tambem são maranhenses, já deveriam, de ha muito, ter se erguido para varre-los do nosso sólo abençoado!

* * *

Consistiu o segundo dos referidos atentados no desrespeito á ordem de *habeas-corpus* concedida, sabado ultimo, pelo Egrégio Tribunal Eleitoral, para que a Ação Comercial Trabalhista, independente de qualquer intervenção da Policia, realizasse, onde e como entendesse, os seus comicios de propaganda politica.

Precisando arranjar uma perturbação da ordem publica que justificasse a designação dos mesmos locais improprios já uma vez determinados para a realisação dos *meetings* dos seus adversarios politicos, que são quantos combatem o ilicito ajuntamento a que deram o pomposo nome de Partido Social-Democratico, lançou mão o Chefe de Policia do sr. Martins de Almeida do grosseiro expediente de mandar capangas do governo apartearem insultuosamente os oradores escalados para a divulgação dos principios por que se bate a respeitavel classe comercial do nosso Estado, servindo-se, entre muitissimos outros, dos conhecidos individuos João Procorio de Azevêdo Ramos, Raimundo Antonino de Santana e José de Melo Alvim.

Além desses, tambem tomaram parte no mesmo atentado de que ora nos ocupamos, não só varias praças e sargentos do Corpo de Segurança Publica, dos quais poderam ser identificados os sargentos Eurico José de Brito e José Esposito, todos á paisana,—mas, ainda, o sr. Helvidio Martins, diretor do Liceu Maranhense, e dois outros vagabundos pernambucanos recentemente chegados a esta Capital, já recambiados do Pará, afim de aqui conseguirem um ôsso que lhes mate a fome,—os indesejaveis Milton de Freitas Leal e Mario de Tal, ambos assiduos frequentadores dos nossos botequins, onde passam os dias, exercendo a degradante função de espiões do sr. Zamith!

Apenas começara o primeiro orador o seu discurso João Procorio e seus parceiros entraram em ação, não mais consentindo que esse orador, o operario Francisco Borges, e os seus companheiros Miguel Bauri e Cassito Reis, prosseguissem na sua pregação civica, cobrindo-os de pesados baldões, por eles, naturalmente, repelidos com a energia necessaria, embora daí não surgisse nenhuma cena de pugilato.

Foi quando, para completar a obra, chegou o Chefe de Policia, que, acompanhado do 2 delegado auxiliar, cap. José Augusto Mochel, e de cerca de quarenta praças da Policia e da Guarda Civil, num gesto que tinha menos de energico do que espetaculoso e ridiculo, se dirigiu aos moços da Ação Comercial Trabalhista, advertindo-lhes de que o comicio estava suspenso, em virtude da perturbação de ordem reinante no momento, da qual,—foi o que faltou o sr. Zamith dizer, fóra s. s. o empreiteiro-mór!

De nada valeram os protestos dos interessados, principalmente do sr. Bauri, cuja coragem e altivês são dignas de aplausos.

O sr. Zamith tinha de dar o comicio por acabado, e deu mesmo, chegando a ameaçar de prisão aos oradores, caso insistissem eles nos seus justissimos protestos!

Consumada essa despudorada farça, precisavam os seus sordidos empreiteiros fecha-la com chave de ouro, e o fizeram, escolhendo para testemunhas de um caricato inquerito, a que deram inicio ontem mesmo os proprios individuos que se haviam prestado ao degradante papel de instrumentos inconscientes desse ato de selvageria, pelo qual, de certo, terão de responder, com as cabeças de motim, perante o Colendo Tribunal cuja ordem foi desrespeitada!

* * *

Atitudes como essas que vimos de enumerar não poderão passar desapercebidas do povo do Maranhão, que precisa reagir contra os ignobeis empreiteiros da sua desgraça expulsando-os, quanto antes, do nosso convivio.

Os maranhenses devem atentar bem para as responsabilidades que nos cabem neste momento historico da vida da nacionalidade!

O que diriam de nós os porvindoiros, si nos quedassemos indiferentes á sorte dos nossos irmãos humilhados, se não levantassemos bem alto o brado do nosso veemente protesto contra o gesto acintoso do sr. Onesimo Becker, indo divertir-se, alheio aos nossos males, de que ele tem sido um dos principais causadores, depois de ter atropelado, em plena via publica, um pequenino maranhense, cuja morte de ante-mão se sabe que ficará impune?

* * *

Conterraneos!

Pela nossa dignidade!

Precisamos libertar o Maranhão das garras dos inimigos que o exploram e aviltam!

Sacrifiquemos tudo, menos a honra!

«A ferro e a fôgo»,—eis o lema!

Quadro autentico

ONTEM.

Certo dia, no Palacio dos Leões, o interventor Martins de Almeida verberava o contrato *miseravel e criminoso* da Ulen, dizendo que o seu autor Magalhães de Almeida merecia, no minimo, dez anos de cadeia. A roda de palacianos, ouvia, silenciosa, a catilinaria, quando, nesse ponto, levanta-se o Sr. Basilio Sá, e, apertando a mão do capitão interventor, diz-lhe: *«Muito bem! Muito bem, Capitão»*! Os circundantes olharam-se pasmos! E a catilinaria continuou.

HOJE.

O Sr. Martins de Almeida esquecido da recisão desse contrato *miseravel*, vive de braços dados com o seu autor Magalhães de Almeida, rebaixando-se a méro *cabo eleitoral* deste. E o Sr. Basilio Sá, bôa liga entre os dois, é o chefe do escritorio eleitoral do par de Almeidas!

Arcados ambos!

UMA DISTINÇÃO

RIO, 23—Foram eleitos para as comissões de Saúde Publica e sua redação respectivamente os deputados Lino Machado e Carlos Reis da bancada do P. R. do Maranhão.

Vá e... deixe o Maranhão em paz

A ciencia de administrar os povos é uma das mais complexas. O mecanismo administrativo exige por isso mesmo muita acuidade no manobrar o aparelho de engrenagem tão complicada. Vezes muitas verificamos que, em detrimento, dos que possuem muito saber, administram melhor os que dispõem de especiais habilidades. O administrador, ao nosso vêr, deverá portanto ser mais habil do que inteligente. Habilidade repousa num criterio todo esperimental, ao passo que a inteligencia deflue de um dom expontaneo. Assim, quando um homem de governo tem o bom senso mediano de se consultar a si proprio e reconhece que lhe escapam as precipuas qualidades para administrar, deve ter ao menos a rudimentar noção de se compenetrar da sua absoluta inhabilidade para o posto que lhe foi confiado. Uma vez, porém, que o administrador não sabe ou não quer, auscultar o conceito da opinião, com a qual se incompatibilisou inteiramente, passará pela vergonha de que outros lhe apontem a porta da rua, quando lhe ficaria muito melhor deixar por si mesmo um posto ocupado artificialmente farceando os mais comesinhos principios de amor proprio e de dignidade.

E não será este por ventura o caso do sr. cap. Martins de Almeida, na interventoria do Maranhão?

Será possivel que esse jovem de modos descontrolados e atitudes vacilantes não tenha percebido claramente a sua formal e absoluta incompatibilidade com o povo maranhense, que o não tolera mais por um instante siquér?

Será possivel que o sr. Martins de Almeida, em alguns momentos de reflexão, se é que os tem, não ouça a vóz de sua conciencia a lhe indicar uma saida menos desairosa, desse beco em que se meteu pelas suas proprias mãos?

Não compreenderá acaso, ou ninguem lhe terá dito, que o maranhense prima sobre tudo pelo castigo mental, pela ironia penetrante, pela satira inteligente, pela força de elementos tão ardilosos, frechas de epigramas que lançam o individuo ao mais estertorante ridiculo?

Não lhe teriam feito sentir acaso que o seu coligado Magalhães, é um desoneravel na acepção criminologica, que volta á implorar as simpatias e o sufragio de um povo que o já pretendeu justiçar, em pleno dia?

Se o moço que ocupa transitoriamente a interventoria desta terra, tivesse assistido o pronunciamento da opinião publica, a explosão do sentimento maranhense, borbotando em catadupas de todas as almas, da maioria dos habitantes desta capital, por ocasião do desembarque do sr. Magalhães de Almeida aqui em 1930, certo envergonhar-se-ia de o ter ao lado, nessa farandula politica em que fatalmente se empenhou nos ultimos dias, para maior deshonra do seu governo.

Não lhe queremos mal. Lamentamos apenas que tão jovem quão inesperiente, tão impulsivo quão inhabil, se deixasse resvalar para esse abismo, sem a minima noção da sua responsabilidade no presente e sem a minima previsão do ajuste de contas que irá ter com a historia na posterioridade.

Será possivel que o sr. capitão Martins de Almeida, não compreenda que os seus gestos destoantes, de qualquer resquicio de pudôr administrativo está sacrificando um Estado de tantas tradições gloriosas e procurando sufocar, humilhar e escravisar um povo que tambem sabe sentir e sabe vibrar e sabe reagir nos momentos mais dificeis e nos lances mais arriscados da existencia!?

Pense, sr. cap. Martins de Almeida, reflita, medite e verá que os seus peores inimigos são os que o não deixam sair em paz, de dentro desse formigueiro em que está vivendo as suas ultimas horas de governo.

Compreenda, Sr. Cap. Martins de Almeida, que tem com os seus atos imponderados e desrespeitosos a todos nós, estingido tanto este Estado que, se se demorar por mais alguns dias agrilhoado a essa falsa situação em que se colocou, será impossivel, a outro qualquer, que o substituir, poder concertar o aparelho administrativo, foi por essa forma tão desmantelado. Pense, reflita e vá em paz, que os maranhenses, embora não esquecendo as ofensas, generosamente o perdoarão.

Vá, e penitencie-se a vida toda de tantos erros e de tão grandes desacertos cometidos na sua meninice.

Vá, moço, e deixe em paz os maranhenses.

Vá e leve comsigo esse filho desnaturado desta terra que é o Sr. Magalhães de Almeida.

Vá que o Maranhão está farto de tantos desatinos.

EM REMANSO — Estado da Baía

Atesto que tenho empregado, em minha clinica diaria, as afamadas PILULAS PRETAS, do farmaceutico Raimundo Rocha, com otimos resultados.

Remanso, 28/7/933.

Dr. Dorival Cotias Lebre

IMPALUDADOS!.. MALEITOSOS!.. FEBRENTOS!.. o vosso remedio salvador são as conhecidas e afamadas

Pilulas Pretas

AS UNICAS QUE GARANTEM UMA CURA RAPIDA, CERTA E SEGURA

ACHAM-SE À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PREPARADAS NO LABORATORIO DA FARMACIA ROCHA

CIDADE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

Moreira, Sobrinho & Cia

Armazem de Fazendas e Estivas

TELEG.—MINHO ::: CAIXA POSTAL, 84

SÃO LUIZ—MARANHÃO

Temos sempre grande sortimento de Fazendas Nacionais e Estrangeiras—Morins da Fabrica do Anil—Riscados de diversas Fabricas—Farinha trigo—Fosforos — Café — Assucar — Cimento—de Ferragens de Colins—Balas para Rifle—Chumbo para caça—Papel para cigarros—Fumo de corda e em folha—Pratos e tigellas de louça e muitos outros artigos.

Consultem os nossos preços

Compramos algodão e todos os artigos de produção do Estado a troco de mercadorias ou a dinheiro

TINCTURA PRECIOSA

JOÃO VICTAL

Cura radicalmente molestias do ESTOMAGO E INTESTINOS

Avenda nas principaes pharmacias e drogarias

Anunciai no "O Combate"

José João de Souza & Comp

(Successores de Azevêdo Almeida)

RUA PORTUGAL 309

CASA FUNDADA EM 1815

Armazens de fazendas, estivas, miudezas, ferragens etc.

Tecidos grossos a preços modicos

Comissões e Consignações

Aceitam-se em consignações todo e qualquer genero de produção do Estado, fornecendo com maxima presteza as contas de venda e enviando o liquido respectivo.

Endereço Telegrafico INOZADE

Telefone 45 —:—:— Rua Portugal, 309

Joaquim Julio Correa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

End. Teleg.-ARNALDO—Cods. MASCOTE 1.ª e 2.ª ed., RIBEIRO e UNIÃO

Rua Candido Mendes ns. 309, 323 e 331

SÃO LUIZ — MARANHÃO

Têm sempre completo sortimento de fazendas das fabricas locaes e do Sul do País e Estrangeiras, assim como miudezas e artigos de armarinho e estivas, que vendem a preços sem competencia.

RECEBEM em consignação qualquer quantidade de genero, prestando as melhores contas de venda, remetendo o liquido em dinheiro ou mercadorias, á vontad do freguez

Aos snrs. negociantes do interior, pedem para não fazerem suas compras de mercadorias sem primeiro visitarem seus armazens e verem os seus preços.

O COMBATE

Orgão de propriedade da firma Rodrigues Machado & Comp. Limitada

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO MARANHÃO

Red. Adm. e Oficinas—PRAÇA JOÃO LISBOA, 102—Telefone, 540

A direção não opinião dos colaboradores e o jornal não devolvendo em nenhuma hipotese os originais que lhe forem enviados, sejam ou não publicados.

Na secção «inediloriais» não consentirá ataques á honorabilidade de pessoas, só consentindo publicações contratadas na gerencia após reconhecidas as firmas de seus responsaveis.

As assinaturas passaram ao preço de:

UM ANO .... 40$000

UM SEMESTRE .... 22$000

Os assinantes podem contratar em qualquer epoca do ano sendo rigorosamente respeitada a remessa dos jornais anual ou semestralmente.

Anuncios pelos melhores preços de acordo com a tabela confeccionada em poder do gerente.

Brim Verde Oliva, para uso exclusivo do Exercito, nas côres vêrdes claro e bem fechado, acaba de receber a *RIANIL* vende a preços sem competencia

Partido Republicano

Diretorio Central Provisorio

Dr. Carlos Humberto Reis
Gerson Corrêa Marques
Manoel Vieira de Azevedo
João do Assis Matos
Hermelindo de Guemão Castelo Branco.

Camas Simmons

A melhor cama, com têla superior.

Vendem

PREÇO DE OCASIÃO

Neves, Souza & Cia.

Panos para cadeiras preguiçosas, variada padronagem, a 2$800 o metro, *na RIANIL*

Professor competente, pretendendo fundar brevemente um colegio nesta Capital, admite alunos internos, semi-internos e externos para o curso primario.

Prepara alunos aos exames de admissão e manterá um curso noturno de Português, Francês e Arimética.

MENSALIDADES MODICAS

Informações á rua Euclides Faria n. 153 (antiga do Alecrim). 15—vs.

USINA S. JOSÉ

FABRICA DE LADRILHOS

Rua Regente Braulio n. 5 e Praça do Mercado n. 207

Ladrilhos — A alta compressão, o baixo preço, os dezenhos variados e o perfeito acabamento — constituem a superioridade e a preferencia dos *LADRILHOS* fabricados na

USINA S. JOSE'

B. CASTRO

Farmacia do Povo

Rua Joaquim Tavora, 53

TELEFONE, 84

Grande sortimento de Drogas e Produtos Farmaceuticos Nacionais e Estrangeiros

Serviço de receituario esmerado

PREÇOS MODICOS

MORINGUES ESTERILISANTES E ALGICIDAS

Filtros ESTERILISANTES

FIEL e SENUN

FONTES DE SAUDE DENTRO DO LAR AGUA BACTERIOLOGICAMENTE PURA

Prodigioso invento industrial cientifico

A maior maravilha filtrante da atualidade

COM GARANTIA ABSOLUTA

o tífo, o paratífo, a desenteria, o colera e o coli-bacilo.

Efeitos atestados e comprovados por todos os **Departamentos cientificos** EM *exames sensacionais*

Os filtros esterilisante FIEL e SENUN

são unicos de ação catalitica-oligodinamica, estantanea, contra todos os germens patogenicos da agua, pelos efeitos surpreendentes da prata molecular.

Unicos com tais efeitos em todo o mundo, para honra e maior gloria do Brasil.

CONCESSIONARIOS EM MARANHÃO e PIAUÍ

Cunha Santos & Cia.

Rua Portugal. — Maranhão

Confeccionam-se:

Roupas para homens, senhoras, senhoritas e creanças.

Ensinam-se:

Costuras e Bordados

Visitem, hoje mesmo, o *Ateliêr Margarida* e assim vos certificareis que tudo lá é baratissimo.

Rua Antonio Raial, 34

ROSARIO

Vende-se duas importantes propriedades

Vende-se um bonito sitio com a metade das terras de «João Velho» n'uma das fozes do Itapecurú defronte do «Quebra—Potes».

Lugar excelente para extração de babassú, pois tem bom palmeiral, estalagem de mangue e caeira. Lugar piscoso.

Um bom sitio novo nos suburbios desta cidade a 1500 metros mais ou menos denominado «Canaan» contendo: pequizeiros, bacurisal, laranjeiras, limeiras, jaqueiras, tanjerineiras, araruta, coqueiros e quatro covas de ananazeiros.

Local excelente para esta cultura e criação de aves domesticas, em quatro hectares de terras quadradas perpetuamente ao municipio, estando tudo em dia e legalisado.

Quem pretender dirija-se nesta cidade á

Lino Tavares da Silva

Automovel CHEVROLET

Vende-se um automovel Sedan de duas portas, marca Chevrolet, apropriado para uso particular, equipado com pneus GOODIAER super balão. Póde ser examinado na Praça João Lisbôa. Tem o numero 155 Trata-se com José Marcelino A. da Sousa, Travessa do Comercio, —63 (Sobrado) 6—vs.

Companhia Nacional de Navegação costeira

— SÉDE—RIO DE JANEIRO —

Serviços Rapidos de Passageiros—Viagens Semanais

SERVIÇO CONTRATADO COM O GOVERNO FEDERAL

LINHA RIO GRANDE — BELEM

Vapores esperados do Sul:

ITAIMBÉ

Chegará neste porto sexta-feira 24 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para Belém do Pará.

ITAPAGÉ

Chegará neste porto segunda-feira 3 de setembro e sairá depois da indispensavel demora para Belem do Pará.

Vapores esperados do Norte:

ITAPÉ

Chegará neste porto Terça-feira 21 do corrente e sairá depois da indispensavel demora para:

Ceará, Mossoró, Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Porto Alegre.

ITAIMBÉ

Chegará neste porto, terça-feira 28 do corrente e sairá depois da indespensavel demora para:

Ceará, Natal, Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO —A COMPANHIA previne que os bilhetes de passagem só serão emitidos 2 horas antes da saida dos vapores assim como impedirá a viagem aos senhores passageiros que para tal não estejam munidos dos respectivos bilhetes.

Emitimos conhecimento de cargas destinadas aos portos de Maceió, Aracajú, Ilheus, Vitoria, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahí, Florianopolis, Imbituba e Pelotas com baldeação. Os paquetes dispõem de magnifica acomodações em primeira, segunda e terceira classes, têm grandes camaras frigorificas, não recebendo inflamaveis nem mesmo alcool de aguardente. Os conhecimentos de embarques assim como os valores devem ser entregues ao Escritorio da Agencia até ás 17 horas da vespera da partida dos vapores. Para passagens, ordem de embarques e mais informações com o

Agente:—**ARACATY CAMPOS**

Avenida D. Pedro II Nº 74—Telefone 74

Vida Social

Recordação de uma viagem

Oferecido á senhorinha Anita de Castro

Nos teus olhos, ó virgem mui querida
Encarnação do bem, anjo adorado,
Recolho o meu espirito enamorado
Essencia cideral da minha vida.

Passam-se os dias, e levam vencida
A esperança d'um castelo armado,
Deixando o construtor apaixonado,
Envolto num adeus de despedida.

Quando te fores, vai minha alegria..
E não cantará mais meu coração
Que por ti sorria noite e dia.

Deixar-te-ei, porem,este poema
Como prova de amor, veneração,
Oh ! Anita da terra de Iracema.

Itapé, 15 | 8 | 34.

Antonio Barnabé de Campos

ANIVERSARIOS

Luis Costa— Aniversaria-se, hoje, o nosso prezado amigo Luis Costa, proprietario da casa «São Bento» nesta capital.

José Bartolomeu Martins Santos —Transcorre hoje o aniversario natalicio do jovem José Bartolomeu Martins Santos, filho do falecido André Santos.

Milton Alberto Guimarães—Assiste hoje a passagem do seu natalicio o inteligente menino Milton Alberto Guimarães, dileto filho do nosso amigo e correligionario Antonio Guimarães, e da sra. d. Etelvina Guimarães.

«O Combate» deseja ao Milton, um futuro risonho e cheio de felicidade.

—Transcorre hoje, o aniversario da exma. sra. d. Aura Ferreira dos Santos, esposa do sr. Manoel Francisco Ferreira dos Santos, funcionario publico estadual.

—O sr. Ricardo Barbosa, nosso prezado amigo, festeja hoje o seu aniversario natalicio.

—Faz anos hoje a senhora d. Zulima Aranha Gilbarde.

Fazem anos hoje :

A menina :

—Gladis, filha do sr. Carlos Pinho, funcionario do Telegrafo Nacional.

O menino :

—Antonio, filho do sr. Gercino Belo, funcionario da Imprensa Oficial.

As senhoritas :

—Bertolina da Silva Ramos, filha adotiva do sr. Isaac Folgueiras;
—Ana Gomes, filha do sr. João Gomes;
—Hilda Kubruly, filha do sr. Dib Kubrualy.

As senhoras :

—Candida Cavalcanti Sales, esposa do sr. José C. Sales, chefe da firma J. C. Sales & Cia.;
—Raimunda Silva, esposa do sr. Otaviano Silva, comerciante em Miritiba.

Os cavalheiros:

—Luis Gonzaga Pinto, comerciante em Viana;
—Edson Pinto, auxiliar da Farmacia Pedrosa;
—João Bartolomeu Guilhon, operario fabril.

Enviamos a todos sinceros parabens.

ENFERMO

Antonio de Oliveira Rui — Guarda o leito, atacado de grave enfermidade o nosso amigo e correligionario Antonio de Oliveira Rui 3º escriturario da nossa aduana.

Oliveira Rui, que é um dos nossos melhores amigos, conta com radicais simpatias por parte dos seus amigos d'«O Combate».

FALECIMENTOS

Faleceu hoje ás 2 horas, a menina Dalila Tereza, extremecida filhinha do prof. Milton Paraiso e de sua esposa d. Dicorá Montelo Paraiso.

O seu enterramento realizar-se-á hoje ás 16 horas,saindo da casa n. 269 B, da rua Senador Costa Rodrigues.

«O Combate» envia sentidos pesames aos inconsolaveis paes de Dalila Tereza.

O Estado do Amazonas e o seu bemquisto Interventor Capitão Nelson de Melo

Um belo exemplo de civismo e uma edificante lição de moral e de independencia que todo o homem publico deve imitar!

Não fazem muitos dias, que o sr. Nelson de Melo, logo após ter recebido em Manaus uma grandiosa manifestação popular, acompanhado de todos os seus auxiliares da Interventoria, bem como das mais graduadas autoridades tanto civis como, militares e do povo, dirigiu-se até o ponto de desembarque juntamente com a sua Exma. esposa, cujo casal debaixo debaixo das mais vivas aclamações amazonenses, tomaram em seguida o avião da Panair, o qual, desatracando da escada do flutuante, rumou com destino ao Sul do país, onde o referido passaro metalico deve ter ali chegado a 17 do corrente.

De acordo com o relato acima, foi assim que o Interventor do Amazonas deixou aquela bela rainha do Rio Negro, e sem o menor apêgo ao cargo administrativo do Estado e tão só, apenas no consciencioso espirito do povo amazonense, a quem deu o julgamento dos seus atos como seu verdadeiro juis !

E' que o capitão Nelson de Melo, apesar de haver feito em prol do Amazonas e da sua coletividade, tudo o que poude dispender das suas energias mentais já desenvolvendo outras novas fontes de rendas, quer sob o ponto de vista material e muito principalmente na parte referente a incrementação da agricultura nacional, como seja, do plantio do arroz, do algodão, da cana de assucar, do milho, do café — naquele solo muito se adapta o plantio e desenvolvimento dessa rubiacea, a qual, mesmo no tempo da monarquia, já constituia ainda que em pequena escala, um dos principais generos de exportação — do guaraná, (e já habitaté a cidade de Maués) e tantas outras plantações de utilidade, as quais mereceram do capitão Nelson, todo o maior cuidado e carinho.

Jamais descuidou-se esse supra-mencionado Interventor,da instrução popular, criando não só na capital e notadamente no interior inúmeras cadeiras, para a melhor difusão do ensino.

Quanto a situação financeira amazonense; apesar desta se achar um tanto combalida em virtude da depredação da borracha como da castanha e cujos produtos foram substituidos por outros generos menos compensadores; ultimamente a bancada amazonense conseguiu do ex-chefe do governo provisorio da Republica, o atual Presidente Getulio Vargas, a quantia de dose mil contos de reis, por conta da administração do territorio do Acre; no sentido de serem satisfeitos alguns compromissos por de mais urgentes.

Preciso se faz eu dizer aqui, que o Interventor Nelson de Melo, não quiz em absoluto repousar mais um pouco á sombra desse dinheiro que mandou encafuar nos Cofres publico do Tesouro; os qual só em um dia, tinha ocasião de nos tem pos aureos, arrecadar nunca menos de seiscentos, as veses oitocentos e até mil contos de reis !

Aquela bemfaseja autoridade, não querendo exclusivamente enclausurar-se em Palacio; não só percorria todos os municipios do interior, como se informava dos Prefeitos e dos seus municipes das condições financeiras dos mesmos; auxiliando-os a todos nas medidas das suas forças interventoriais.

Portanto, dada esta minha explanação acima; acho no meu fraco modo de ver, que, dentro de pouco tempo, ressurgirá denovamente o antigo *eldorado amazonense*, chamando assim por esta forma a atenção de todo o país e muito principalmente dos novos pioneiros do trabalho, tanto faz os do Sul, como do Norte e do Nordeste; e sobre tudo ainda os grandes Capitalistas quer Nacionais como estrangeiros, e os industriais do Sul.

Mais ainda.

Aquele opulento e rico celeiro vegetal, que é tambem a terra da baunilha e do *puxiry*; ha quasi um ano aproximadamente, que veem exportando grandes carregamentos da nossa tão utilisada Envira Nacional, a qual é conhecida pelos nossos indios com o nome de *Uacima*.

Essa materia prima, grande aceitação tem tido no Estado de S. Paulo para o fabrico da seda Nacional, cujo fazenda teem sido muito usada em confeção de vestidos de diferentes modelos, conforme já eu tive a ocasião de apreciar numa revista ilustrada daquela procedencia.

Agora, é o nosso Timbó brasileiro; cuja planta de ha muito que vem sendo usada no interior do Amazonas pelos aborigenes, no envenenamento dos peixes para a alimentação dos mesmos !

E tal é o grande proveito encontrado nos cientificos estudos quimicos em diversos laboratorios da America do Norte, que do Estado do Amazonas segundo consta-me, para ali tem sido embarcado grandes toneladas e com os melhores preços.

E' assim por esta forma, que áquela região amazonense se vai levantando aos poucos da sua letargia comercial; além dos outros produtos exportativos; equilibrando por esta forma as suas respectivas finanças.

Eis ai a razão porque o povo amazonense, tendo á frente a sua bancada federal, não teem deixado de dar o seu franco apoio ao Interventor Nelson de Melo; e bastante desejam por intermedio dos seus futuros constituintes, elegê-lo a Presidente Constitucional do Amazonas; mas, jámais agora que aquele distinto compatricio se acha ausente da terra que tão honrosa quão escrupulosamente administra !

E quanto a nossa feliz gleba maranhense, se o sr. interventor Martins de Almeida tivesse sabido corresponder a espectativa do povo da nossa cidadania; se S. Ex. bem de perto tivesse sabido avaliar o mais franco e hospitaleiro cavalheirismo, com que foi muito bem recebido por todas as classes sociais desta terra e muito principalmente pela familia maranhense, por ocasião da chegada de S. Ex. aqui em S. Luis pela primeira vez, afim de assumir a Interventoria deste Estado; e S. Ex. tivesse continuado a residir em seus atos conforme vinha fazendo desde que aqui aportou e sempre dentro da lei como do direito, e desapaixonadamente dentro da mais reta justiça; muito outra seria a posição do Sr. Cap. Antonio Martins de Almeida ante o meio coletivamente social da minha terra, neste pais, dando o elevado conceito que S. Ex palmo a palmo vinha conquistando em todas as classes sociais desta | acata S. Luis, a estima de todos e já adquirindo bastas simpatias em os nossos corações !

No entanto, o sr. interventor Almeida, não quiz conseguentemente falando, ouvir os ditames não só da razão assim como do seu PROPRIO EU; qual era o de identificar-se S. Exc. com o nosso povo.

Infelizmente, muitissimo ao contrario do que se esperava, o Sr. Almeida caiu por completo da simpatia publica; incompatibilisou-se e caiu de uma ves, para não mais se levantar !

Ofuscou portanto o Sr. Interventor a sua brilhante estrela, cuja aura de luz sumiu-se para sempre e jamais reponterá !

Excia. !

Felizes dos que sobem cantando e descem sorrindo entre os braços do povo !...

Portanto; quando o Sr. Cap. Martins de Almeida partir daqui destas plagas maranhense em busca das frescas brizas do Sul; S. Ex. guarde para sempre como lembrança, a tão dura e amarga lição que de certo tempo a esta parte, e muito a contra gosto vêm agora experimentando no decorrer da vida, o pequeno topico seguinte: «NO SILENCIO DE UM GABINETE, É' QUE UM HOMEM DE ESTADO, CONSEGUE LEVANTAR UM PAIS OU UMA NAÇÃO PERANTE O SEU POVO, OU PARA SEMPRE SE AFUNDA DE UMA SÓ VEZ» !

Razão porque o Cap. Nelson de Melo soube sempre criar um verdadeiro élo de simpatia no seio do povo amazonense e muito principalmente sob o ponto de vista moral !

Eu não tenho a subida honra de conhecer pessoalmente a esse distinto oficial do Exercito do meu país, a não ser pelo que tenho lido a cerca da administração dele, aliás escrupulosamente honesta na Interventoria do Amazonas. Mas, pelo menos, dizem ser o mesmo um verdadeiro gentleman e um perfeito homem de bem !

Ah !... Quando o nosso Maranhão será feliz !

Maranhão—20 8 934.

Nascimento Luz
CAPM

MISSA

Joaquim Brito Costa Cavalcanti, vem agradecer a todas as pessôas que o acompanharam na enfermidade de sua esposa e a mesmo tempo convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia do seu falecimento, que manda resar pelo eterno descanso de sua alma, na Igreja de São João, ás 7 horas, no dia 27 corrente.

Margarida Mendonça Silva

MISSA

Izidoro de Jesus e Silva, Eloisa Mendonça Silva, esposo, filha, e mais parentes convidam as pessoas da sua amisade e da finada para assistirem a missa de sexo que mandam celebrar na igreja de S. José no dia 27 do corrente, ás 6 1|2 no altar de S. José.

Desde já agradecem este ato de caridade.

Notas singelas

Deram á luz o jornal do comandante Caravelas, com o nome historico da defunta «Pacotilha» e já destinado a uns dobres a finados.

Mais um crime de infanticidio.

O pimpolho saíu barriga d'agua, contaminado de virus mortal da gazeta mãe, a defunta da rua Herculano Parga.

Chamamos a atenção da policia para apurar o crime e castigar os delinquentes.

* * *

Lendo o barriga d'agua, a que alguns garotos vendedores, anunciando, davam um nome esquisito, vimos muitas cousas interessantes e, entre estas, um enorme rosario de adesões ao bombardeador de S. Luis.

Engraçado tudo isso. Admiravel a ingenuidade dos ilustres redatores.

Ninguem acuse, por isso, os nossos matutos, pois não lhes falta razão para esses telegramas e cartas de apoio ao heroi do vapor «Pará».

Achamos que foram espertos, ficando, por isso, a cavaleiro das perseguições e melhor aparelhados para, em momento oportuno, darem o cheque=mate.

Expliquemo nos

Passando, ha poucos dias, pela rua Osvaldo Cruz junto ao escritorio eleitoral do governo, olhamos para o interior dessa fabrica de cidadania e vimos os empregados debruçados sobre as mesas, uns bocejando, alguns cochilando e outros já devagando pelo mundo dos sonhos. Tudo ás moscas, silencio mortuario.

Ficamos penalizados e comunicando o fato ao coronel Gusmão, este logo respondeu:

—Já providenciei. Mandei lá muitos amigos prepararem os seus papeis de alistamento.

Nhosinho Jansen e compadre Chaves têm muitos dinheiro a receber no Tesouro e não querem perder a oportunidade da colheita. Eis que sentaram praça no partido do comandante e fizeram figurar suas ilustres pessoas entre os membros do diretorio.

E' possivel até que, por isso, já tenham recebido algum capital, sob protesto de auxiliarem o barriga d'agua, filho da defunta.

Ora, diante disto, como e por que acusar os matutos? Se a epoca é de espertezas, fazem eles muito bem. Para esperto, esperto e meio.

* * *

Decididamente o Sr. Magalhães está com a macaca, o bicho tão endiabrada que já vai saltando nas costas dos outros.

Bem se diz que quando o urubú está infeliz, até o de baixo cospe na cabeça do de cima.

Não é invenção nossa, não; os fatos aí estão para confirmar as nossas palavras.

Vejamos.

O dr. Neuton Belo, um rapaz que sempre se impoz por seus estudos, tanto no curso secundario como no superior, não podia, como toda gente seria, suportar o sr. Magalhães.

Foi, por isso, em ato oficial, declarado demitido da promotoria do Rosario e substituido pelo sr. Oton Melo, que todos dizem ser do peito (só do peito?) do patrono da Ulen.

Vem, porem, o Juiz Federal, dr. Araujo Castro e, com um mandado de segurança, diz:

—Alto lá! E assim ficou o Belo na sua comarca e o pobre Melo despejado e sem direito aos vencimentos da Promotoria.

Mandou o comandante que se demitisse um empregado da Prefeitura de Caxias e o ingenuo Prefeito Guimarães logo expediu a ordem:

—Ponha-se na rua.

O Juiz de Direito, Dr. Nelson Jansen, dá o contra o grito:

—Ponha-se no cargo.

Já é muito esporismo do Sr. Magalhães, que de muito viciado nos desmandos, acreditou que aqui encontraria aquela mesma gente, que lhe batia palmas a todas as indignidades e, em curvaturas vergonhosas, se submetia ás suas ordens.

Agora um fato ainda mais eloquente.

Mandou o Sr. Magalhães que se impedissem os comicios, pois isso de liberdade da palavra é uma mentira para enganar os tolos.

Circunscreveu a logares distantes e não frequentados as manifestações populares, proibindo que os oradores falassem ás massas na praça João Lisbôa, que é o coração da cidade.

Os trabalhistas não estiveram pelos autos e, por intermedio do seu advogado, requereram uma ordem de *habeas-co pus*.

Agua na fervura.

O Tribunal de Justiça Eleitoral respondeu ao apêlo dos oprimidos e, fazendo cumprir a lei de que é inimigo o chefe do caiado, ordenou:

—Faça-se o comicio na Praça João Lisbôa, ou onde bem entenderem.

Não é tudo isto, em bom português, a macaca do comandante?

* * *

Será possivel que, depois de tais e tantos fatos e de tão amargas decepções, o sr. Magalhães de Almeida não tenha vontade de, com uma pedra amarrada ao pescoço, atirar-se ao fundo da baia de São Marcos?

Nós teriamos

Fogo de barragem

Dalmo de Oliva

Aumentando o numero de vindiços, bateu-nos á porta, cheio de ambições, o «Tenente» Virgolino.

Poucos lhe conhecem a cara.

Sabe-se que ele foi atrelado ao carro politico do sr. José Maria.

Aqui na capital, o homem vive socado em Palacio, desconhecido, nulo, microscopico.

Foi ao sertão. Tomou ares de gente, arrotou importancia, chegando ao cumulo de fazer discursos!

E que falação!

Ameaçou céos e terra. Vociferou, medonho, horripilante, tragica, contra a gente honrada do Maranhão.

Não admite, na sua mentalidade duvidosa, esteja a opinião contra o governo.

Comensal de Palacio, parasita e adventicio, ambicioso e ignorante, só assim pode pensar.

Irrita-se vendo que o Maranhão está contra o seu amo. Amo, senhor e creador.

Ameaça, como em Coroatá, publicamente, que o seu amo será governador a ferro e a fogo!

Estupendo!

«Tenente» de uma figa! «Doutor» em garganteios.

O Maranhão está rindo de ti, Doutor ou Tenente. O Maranhão está rindo de ti, da tua ingenuidade, da tua fanfarronice, da chatice da tua inteligencia.

* * *

Maranhenses!

Esse pobre moço atrelado á composição politica do sr. Magalhães de Almeida, disse desejáva dansar valsa sobre sangue.

Valsar sobre sangue!

E valsou. Ontem, o carro em que viajava de contrabando com outros membros do governo, esmagou uma pobre creancinha.

Obra da fatalidade, é certo. Mas foi a primeira valsa. Valsa sobre o sangue da inocencia...

Foi a primeira valsa, tragicamente dansada, valsa que feriu, fundo, um coração de mãe!

Outras valsas virão...

Terá tempo para dansa-las o dr. Virgolino?!

Não!

O festim de Baltasar está prestes a terminar...

Tudo pesado, medido, contado...

Ordenações sacerdotais na Catedral Metropolitana

Hoje, ás 7 horas, teve inicio em nossa Catedral Metropolitana, a missa em que o exmo. e Revmo. Sr. D. Emiliano Lonati, D. D. Bispo de São José do Grajaú, conferiu Ordens aos seminaristas maranhenses.

Logo após o começo do Santo Sacrificio foi conferida a tonsura clerical aos alunos Julio Bacelar Martins e Pedro Santos. Em seguida receberam as ordens menores de exorcista e acolito os clerigos Joel Ribeiro, José Almeida, Raimundo Carvalho e René Carvalho. Depois da epistola recebeu o Diaconato o Revdo. Subdiacono Gerson Freire. Terminado o Evangelho começaram as ceremonias proprias das ordenações sacerdotais. Ascenderam ao Sacerdocio os Revdos. Diaconos Alfredo Bacelar, filho, Artur Gonçalves e Cincinato Ribeiro.

O Revdo. Diacono Delfino Silva espera ainda a resposta á sua petição de dispensa de idade, endereçada ao Soberano Pontifice por intermedio do Exmo. e Revdmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

A essas ceremonias, tão importantes e raras em nosso meio religioso, teve grande assistencia. São novos sacerdotes que o povo catolico maranhense, alegre e cheio de justas esperanças, vê ingressarem no campo do Pai de Familias, a fim de se dedicarem ao cultivo das almas de bôa vontade para N. S. Jesus Cristo.

SOLENIDADE EM HONRA DE SÃO LUIS, NA CATEDRAL

O proximo dia 25 é destinado pela Santa Igreja ao culto de São Luis de França, padroeiro da cidade e da Arquidiocese do Maranhão. Em sua honra o «Nucleo Noelista S. Luis» manda celebrar a santa missa na Catedral, ás 7 horas da manhã.

O ato será acompanhado das comissões dos devotos do nosso excelso Padroeiro e de bem executados canticos espirituais, a cargo das Noelistas e do Côro da Sé.

No domingo 26, na mesma Sé: missa, comunhão e canticos. A's 8 e meia, missa cantada solene, com panegirico do Santo pelo Revmo. Sr. Conego Arias Cruz. O côro estará a cargo da *Schola Cantorum* do Seminario de Santo Antonio.

Para essas solenidades são convidados todos os fieis da Capital, visto ser São Luis de França o padroeiro do Maranhão, ao qual todos nós devemos as nossas publicas e sinceras homenagens.

Leiam "O Combate"

Arrume a trouxa...

Eh! seu Almeida-de terra
Alerta! ... Lá vem peróba!
Você não se desaferra?!
Sai ou não dessa *gojóba*
Que você sonhando, quiz
Bancar o bem de raiz?

Sentido! seu Capitão!
A coisa agora está rôxa!
Escóve bem o surrão,
Arrume, prepare a trouxa
E mêta dentro da cuja
Toda sua roupa suja.

Cave! aproveite, *seu mano*,
Que a rajada vem do sul!
Agoite o «SÃO CIPRIANO»
Para que o bilhete-azul
Não lhe surpreenda em flagrante
Sei que consiga o bastante

Va com toda hipocrisia
Pregar noutra freguezia.

Tiadoro Fulô

Dr. Carvalho Guimarães

Realisou-se, ontem, no salão nobre do «Centro Caixeiral», a anunciada reunião dos amigos do nosso distinto coestaduano dr. Carvalho Guimarães, na qual foi objeto a candidatura deste a deputado federal nas eleições de 14 de outubro.

Depois de se manifestarem varios amigos de Carvalho Guimarães, ficou deliberado apoiarem a candidatura desse digno maranhense, trabalhando todos sem qualquer preocupação partidaria, no sentido de poder vir o seu nome em qualquer chapa.

Não é reclame

Modistas e costureiras ha muitas.

Conhecer a arte de cortar e confeccionar um vestido para baile ou passeio, enchovais de casamentos, batisados, vestidos para noivas, quimonos, pijames para senhoras e cintas etc. etc., de acordo com os figurinos e modelos Parisienses, bem poucas.

Se, as senhoras quizerem certificar-se da verdade, e seus vestidos bem feitos iguais aos figurinos e com arte, procure Mme. MENDES, á rua Joaquim Tavora n. 341, a unica no Maranhão, que é diplomada pela Academia Mme. Bernard, do Rio de Janeiro cuja Academia tem dado as melhores provas com as suas alunas, estas uma vez diplomadas têm os conhecimentos tecnicos e arte.

Aceita-se alunas para chapéus, cortes e sitas costuras.

3—vs.

Margarida Mendonça Silva

Izidoro de Jesus e Silva, Eloisa Mendonça Silva, José Bento de Mendonça, Alice Amelia Santos Mendonça, e irmãos e parentes da falecida Margarida Mendonça Silva convidam todas as pessoas amigas da familia assim como da finada para assistirem a missa de 1 ano do seu falecimento na Igreja de São João, ás 6 1|2 da manhã no dia 27 do corrente no altar de São José.

3—v.